

¹⁹⁰ Começa júri da Chacina dos Xacriabás

O ex-posseiro Venâncio Nunes de Macedo - um dos 14 pistoleiros acusados pelo genocídio praticado em 11 de fevereiro de 1987, quando foram assassinados três índios na aldeia Xacriabá, município de Itacarambi (hoje São João das Missões) - começou a ser julgado ontem às 9 horas, no tribunal do Júri da Justiça Federal em Minas Gerais. Preso na Polícia Federal, Venâncio de Macedo responde por três homicídios qualificados, lesões corporais, violação de domicílio e formação de quadrilha.

Segundo os autos, na madrugada de 11 de fevereiro de 1987, os 14 pistoleiros, supostamente sob o comando de Francisco de Assis Amaro (já condenado), invadiram a aldeia à procura do índio Rosalino Gomes de Oliveira. Ele foi executado a tiros junto com os índios José Pereira Santana e Manoel Fiúza da Silva, cuja viúva assistiu ontem ao julgamento. No confronto, morreu ainda o pistoleiro Agenor Nunes de Macedo, irmão de Venâncio, atingido a tiros pelos próprios colegas, já que a casa de Rosalino havia sido invadida pela frente e fundos.

Até hoje, seis pessoas já foram julgadas, sendo cinco condenadas e uma absolvida. Ontem, no tribunal, o cacique Manoel Gomes de Oliveira, o "Rodrigão", de 58 anos, atual vice-prefeito de São João das Missões, fez o seguinte comentário: "O Venâncio era posseiro nas terras, vivia junto com a gente, era amigo da tribo. Depois, ele foi envenenado pela ganância e participou desse crime. Ele deve pagar pelo que fez", declarou no final da tarde.